

Mesmo fora, Sílvio é o astro

ROBERTO CUSTÓDIO
Da Sucursal

São Paulo — Mesmo ausente, por força da legislação eleitoral, que impede a participação de debates dos candidatos ainda não registrados no TSE, o animador de TV Sílvio Santos, candidato do PMB, foi o principal personagem do 4º Encontro de Presidenciaíveis promovido ontem à noite pela Rede Bandeirantes de Televisão. “Quero ir a todos os debates para demonstrar claramente ao povo brasileiro que esse candidato não tem condições de querer governar o País. Vamos mostrar que as empresas dele foram construídas com fraudes, favores e politicagem”, atacou o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva.

O candidato do PDT, Leonel Brizola, um dos mais irritados com a articulação da candidatura Sílvio Santos, também não deixou por menos: “Ele é um candidato de proveta, armado no Palácio do Planalto. Agora, temos dois candidatos de proveta: um é o Sílvio Santos, o outro é Fernando Collor de Mello, gerido e criado pelo Roberto Mari-

nho”, disse. Segundo Brizola, a missão dos candidatos progressistas na reta final de campanha é procurar demonstrar à população que as duas candidaturas artificiais não podem chegar ao segundo turno.

O candidato do PSD, Ronaldo Caiado, defendeu porém o desejo do animador se tornar candidato, desde que dentro das regras eleitorais, mas negou um eventual apoio a esse candidato no segundo turno. “Como posso falar do segundo turno de apoiar alguém se eu estarei lá”, afirmou, sem muita convicção. Caiado se mostrou mais interessado em polemizar o pessoal do PT, tentando faturar em cima da denúncia de corrupção na Prefeitura de São Paulo em torno do caso Lubeca. “As investigações feitas pela polícia demonstraram que eu estava certo na denúncia. Ela implodiu o PT antes mesmo que ele amadurecesse como partido”. Indagado se apresentaria novas denúncias contra o candidato da Frente Brasil Popular no debate de ontem Caiado respondeu brincando: “Ué, precisa de mais denúncias. Eles já acabaram”, afirmou.